

B. P. V. Oliveira - 1.º de Março 66 -

Rezende 98 Chacara

RELATÓRIO

das

minas de ferro n.º Jacupiranguinha. Turro

na

Comarca de Iguaçu

Agência Comarca
de
Xiririca

Cópia

de B. P. d. O. l.

Relatório que acompanha a planta topographica e geologica das Minas de ferro do Jacupiranguinha e Puro na Comarca de Guape da Provincia de S. Paulo, das quaes é concessionario o Sr. Joaquim Ignacio Silveira da Motta, por Decreto N.º 5152 de 27 de Novembro de 1852.

— Sr. Engenheiro —
Francisco Xavier Oliveira de Menezes.

Artigo 2.º do Decreto de concessão obriga o concessionario a apresentar ao Governo plantas topographica e geologica do terreno onde devesse minerar, e, como não é possível por meio d'ellas enumerar todas as observações necessarias para a boa comprehensão das mesmas, tem este relatório por fim preencher essa lacuna, servindo-lhes de complemento. É necessario, porém, antes de entrar em materia, fazer algumas observações.

A medição dos terrenos que deverião ficar comprehendidos no perimetro designado pelo concessionario dentro dos pontos por elle marcados, e que constão da planta, precedeo ao levantamento d'esta, d'onde resultou haver um excesso sobre o numero das hectares concedidos que é de 5,000. Este excesso, avaliado em 5.530.630 metros, vai na planta designado por uma linha pontilhada de preto que, partindo da casa e porto do Cedro de Lima, acaba no Morro fronteiro ao Porto da Saracura, podendo-se fazer por meio d'ella a deducção precisa.

Não foi possível, porém, nessa medição fazer a distincção juridica entre terras devolutas e de propriedade particular. Todas as aquisições feitas por poses, muitas em duvida se anteriores ou posteriores ao Decreto de 1854, que deu regulamento a lei de 18 de Agosto de 1850, não podem deixar

de depender de verificação judicial, e assim seria em pura perda a discriminação actualmente feita pelo concessionario.

Seus condições parecem mais razoavel tomar conhecimento dos terrenos occupados e marca-los na planta, com os respectivos nomes dos que os occupam actualmente.

Ha, pois, 24 posses a contar de Porto do Sedro e que vão marcadas na planta com os nomes dos possuidores actuaes, precisando, porém, estes justificar-os por acto judicial quando se tratar da verificação por parte do Governo, já presupposta no Artº 4º do Decreto.

Ministradas essas informações necessárias entremos no assumpto principal.

O terreno, cuja planta se levanta e onde estão situadas as Minas, representa um polygono orlado e encravado de rochas sienyticas talchistas e quartz, sendo o centro uma extensa depressão ora plana, ora ondulada, que, sob a tombamento da Serra do Mar do lado do ~~Muniqui~~ ^{Muniqui}, Provincia de Paraná a N.O., constitue o ultimo degráo de uma das secções dessa serie de sublevação que vem gradualmente abaixando e forma uma península, cuja base, semi-circular, é banhada pelos rios Paranahyba, Jacupiranguinha e Turvo, o qual vai juntar-se ao Jacupiranga abaixo do Guarahy, sendo ligado á terra somente pelo lado de N.O.

O terreno das Minas é coberto de espessas florestas, das melhores madeiras de construcção, para o que concorre poderosamente o clima. Essa circumstancia, já por si muito valiosa, avulta ao tratar-se da mineração de ferro, cuja preparação exige temperatura muito elevada em fornos, os quaes se alimentarão nestas minas de combustivel vegetal, em quanto se não effectuar a descoberta pre-

sumivel do carvão de pedra, de que ha indícios. Outra circumstancia tambem de grande valor, e que não deve passar desapercibida, é a existencia de depositos de calcareo, de que tambem parecem os estabelecimentos destinados á fabricação do ferro.

As Minas podem communicar-se com Iguaçu, ou com Cananéia. Na primeira hypothese o transporte é fluvial. Embarca-se no Porto de Iguaçu no Mar Pequeno, atravessa-se o Canal, que communica com a Ribeira e navega-se por este ultimo até a barra do Jacupiranga que dista 37.950 metros e até onde já existe a navegação a vapor; soe-se depois pelo Jacupiranga, que da Barra do Guarahú para cima toma o nome de Jacupiranguinha até o Porto de João Pereira, que dista da Barra da Ribeira 39.600 metros. A Navegação do Jacupiranga para cima faz-se actualmente em canoas que carregam 3.840 Kilogrammas. Deste ultimo porto, vai-se ás Minas por um caminho que está marcado na planta de 2.200 metros de extensão.

Demandando-se, porém, o porto na confluencia do Guarahú, até onde podem chegar vapores de fundo chato, desde que se effectue a limpeza do rio, ter-se-há a percorrer por terra uma distancia de 8.250 metros que se presta ao assentamento de trilhos.

De Piririca até onde vai actualmente a navegação a vapor da Ribeira de Iguaçu tambem se pôde fazer o transporte, tendo então de percorrer uma distancia de 19.800 metros.
(menor a Caiaenga)

Na segunda hypothese, que é a de communicação com Cananéia, que é porto atlantico, o transporte dispensa a baldeação e ter-se-há então de percorrer a distancia de 34.000 metros, em terreno, porém, que se presta ao assen-

tamento de trichos.

Depois da medição geral fez-se uma medição parcial de tres territorios.

As minas de ferro estão situadas no primeiro e terceiro territorios, aquelle ao Sul e este ao Norte.

A mina, que existe ao Sul é de ferro oxidado magnético (amostras N^o 1 e 2) disseminado em massas volumosas á flor da terra, e em grandes rochas, que se aprofundam, occupando uma zona de 3.171.060 metros, cuja espessura se calcula ser de muitas metros, não só porque não é provavel que a força ignea, que operou as subleções, trouxesse todo o metal á superficie, como tambem porque, as denudações que ha e algumas ligeiras escavações feitas, têm indicado mais espessos depositos.

O terreno sedimentario é composto de calcareo e argila, alternando com materias arenhas, e nas proximidades dos depositos metaliferos torna-se ferruginosa a propria argila. (Vae da argila a amostra N^o 3).

O mesmo succede com as grés vermelhas e verde, (Green sand dos Ingleses) que são todas carregadas de per-oxido de ferro e as vezes de proto-carbonato em forma de hastes de plantas e de materia betuminosa. As grés vão se tornando mais compactas nas vizinhanças das rochas de cristallização e contem camadas de mica, talcho, etc. - (Vae as amostras N^o 4 e 5.).

O calcareo, que é abundante, á proporção que se avizinha das rochas de Lúzia, vai se tornando compacto e a final torna-se cristallino (amostras N^o 6 e 7.) um e outro é dolomitico e offerece portos injeccões de protoxido e peroxido de ferro, que pare-

com operadas por effeito da volatilisação, e assim também a materia bituminosa.

A segunda mina do Norte é de ferro hydratado que também se achá em grandes rochas ou em massas disseminadas sobre a camada superior do terreno, a qual indica grande espessura. Também se encontra calcareo compacto e cristalino, bem como diversos silicatos. (A amostra do ferro hydratado vai sob o nº 8-).

O segundo territorio, que fica a Leste, abunda em quartz talchistos e calcchistos.

Para, comprovar a excellente qualidade do mineral, basta apenas citar a autorizada opiniaõ do distincto Engenheiro Silva Coutinho, emittida no seu relatorio apresentado ao Govern; diz elle:

— a — O hydroxido e oxidulo de ferro constituem a maior parte das amostras, que tenho examinado, sendo os mais ricos mineraes d'este genero. O primeiro contem 88 á 89% e o segundo 86 á 90 e as vezes mais.

Diz ainda mais adiante: que as minas de Jacupiranga levão toda a vantagem sobre as de S. João de Ipanema em relaçao á facilidade de transporte e abundancia de combustivel.

• Sendo abundantes os depositos de mineral na superficie do solo nas grés e nos calcareos, o trabalho de extracção terá de ser feito por muitos annos a céu aberto; e uma empresa que carece de grandes capitães para montar o serviço da lãira, e do fabrico, não pôde, em quanto não mudarem as circumstancias actuaes, para conhecer a stratificaçao das diversas camadas, o que só poderá ter logar em tempos mais remotos e entao, á proporçao que se fór penetrando por camadas

inferiores, se descobriam as variadas amostras das terras de cada uma de Fer, &c.

Entretanto a planta, além dos assignalamentos mineralógicos, vai acompanhada do perfil demonstrativo da stratificação provavel das diversas formações; cumpre porém advertir que o perfil traçado de Sul a Norte foi executado antes da nova descoberta da mina de Ferre magnético, que se prolonga do ponto em que está a casa de Olívio até o Morro Grande, assim como as rochas de calcareo existam na face Norte do Morro das Pedras.

Não foi ainda possível obter fósseis, cuja descoberta depende de muita paciência e de estudo mais detido, e é vult que, em quanto não se poder examinal-os, será difficil enunciar juizo seguro sobre as epochas de formação d'esses terrenos. E nem nos parece que esse estudo se possa fazer em uma hora, tão limitada, que apenas constitua uma peça fragmentaria dessa serie de sublevações e abaixamentos, que, das margens da Ribeira de Iguaçu e rios tributarios, vão formando essa esada, que acaba nos pincaes da Serra do Mar a Oeste de onde se precipita o rio de Itauniqui e outros que formam as cabeceiras do rio da Ribeira.

Seria preciso estudar n'um traço mais largo para reconhecer e avaliar até onde acaba o trabalho de fusão e onde começa as devastações, denudações e amontoamentos, operados por catastrophes aquosas.

E só pelo estudo systemático de todos os degrãos que se eleva nessa serie de formações, com tão variado metamorphismo, que poderamos de meir da mina, que fez objecto d'esta noticia, onde se vêm camadas, que se não correspondem, que indicão sublevações posteriores e provavelmente

desentulhos, que parecem operados por acção posterior das
aguas, - assignalar os periodos das diversas formações cor-
respondentes a épocas geologicas muito differentes.

Offio de Janeiro, 14 de Agosto de 1873,
(Assignado) O Engenheiro Francisco Xavier Oliveira de Menezes.

Copiado do original
em dezbr. de 1886 —

